

Sábado, 20 de Dezembro de 2025

Sem apresentar provas, Elon Musk afirma que Moraes ‘interferiu no resultado das eleições’

MUSK X MORAES

Redação | Rufando Bombo News

Terra | O dono do X (antigo Twitter), Elon Musk, afirmou em um post, nesta quinta-feira, 18, que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ‘interferiu no resultado das eleições’ no Brasil. Apesar da especulação, o bilionário não apresentou provas a respeito.

A postagem foi feita em seu próprio perfil na rede social, ao compartilhar um vídeo do jornalista norte americano Michael Shellenberger, em que diz que há evidências de que o Brasil sofre uma ‘ampla censura’.

Na publicação, o repórter menciona sobre a veiculação de documentos sigilosos enviados pelo STF, pedindo a exclusão de postagens e determinando que 150 contas do X sejam tiradas do ar, entre elas, de políticos e jornalistas brasileiros. Ele afirma que determinação é 'censura'.

“Estas exigências de proibições podem constituir interferência eleitoral. [...] Em muitos aspectos, o sistema de censura abrangente do Brasil é exclusivo do país. O Complexo Industrial de Censura do Brasil está localizado no judiciário e não no poder executivo, como acontece na Europa e nos EUA”, alega Shellenberger

O repórter ainda diz que agências militares e de inteligência dos EUA e Reino Unido usam de “táticas de censura semelhantes ao do TSE”, mas também não apresenta provas.

Musk X Moraes

O embate entre o bilionário sul-africano e o ministro do STF ocorre desde o sábado, 6, quando Musk utilizou de seu perfil na rede social X para acusar Moraes de infringir a Constituição brasileira e promover censura em decisões judiciais. No dia seguinte, o empresário voltou a atacar Moraes, afirmando que o ministro deveria renunciar à sua cadeira na Corte ou sofrer um impeachment.

Em uma nota, o X alegou ter sido forçado, por decisões judiciais, a bloquear determinadas contas populares e que não sabe os motivos pelos quais as ordens de bloqueio foram emitidas.

Em resposta, o ministro incluiu Musk como investigado no inquérito das milícias digitais por "dolosa instrumentalização" do X. Na última segunda, 8, o empresário repetiu o ato, chamando Moraes de "ditador" e afirmando que ele teria o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) "na coleira".

Já na última quarta-feira, 10, Moraes se manifestou publicamente sobre a polêmica ao dizer que "talvez alguns alienígenas não saibam, mas passaram a aprender e tiveram conhecimento, da coragem e seriedade do

Poder Judiciário brasileiro".

"A população brasileira, as pessoas de bem, sabem que liberdade de expressão não é liberdade de agressão, não é liberdade para proliferação do ódio, do racismo, da misoginia, da homofobia, não é liberdade de defesa da tirania", afirmou o ministro em sessão plenário do STF.